

E se sabeis que a onda de televisão não erra o alvo a que se destina, a onda mental possui exato endereço, mantendo entre o vosso caminho terrestre e o caminho espiritual dos que vos antecedem na jornada renovadora o perfeito noticiário do coração.

— o —

Não condeneis o companheiro que se despede na morte ao esquecimento ou à lamentação, à crítica ou ao desespero.

— o —

Guardai a certeza de que os vossos mínimos pensamentos são registrados e ouvidos e, assim como os vivos do Mais Além hoje vos pedem auxílio, no futuro, sereis os viajores da frente, rogando socorro aos homens da Terra que podemos igualmente configurar como sendo os mortos da vida.

XVI

Concurso amigo



BSERVA a cooperação em todos os planos da natureza.

A rocha garante o solo, o solo alimenta o campo e o campo equilibra a cidade.

A terra sustenta a fonte, a fonte protege a árvore, a árvore ampara o homem.

— o —

Da vastidão cósmica, resplendente e

infinita, vela o sol pelo derradeiro verme a ocultar-se na fumaça, e, não obstante a grandeza que lhe é própria, preocupa-se o mar em fazer a nuvem que se derramará em bênçãos de chuva na floresta distante.

— o —

Não nos criaria o Senhor para a inutilidade e para a solidão, quando a vida nos pede trabalho e devotamento.

— o —

Anota, em torno de ti mesmo, a grande família humana reclamando-te pão e luz, esperança e consolo.

— o —

A aflição maior que a tua e os obstáculos maiores do que os teus esperam por tuas mãos.

— o —

Se possuis a riqueza dos braços livres, lembra-te dos que jazem imobilizados

no leito do infortúnio; se dispões de visão clara e vigilante, não te esqueças daqueles que tateiam na noite dos olhos apagados e, se te sentes dono de um cérebro que pode pensar e dirigir-se, recorda os companheiros que sofrem o insulto das sombras na mente atormentada.

— o —

Não esperes que a dor te retalhe o próprio ser, acordando-te o entendimento.

— o —

Retira-te da torre do “eu”, em que te colas ao exclusivismo e abres o coração às dores dos semelhantes.

— o —

Reflete nas vidas que morrem diariamente para que a tua existência se nutra; pensa no tributo que a tua presença na Terra constitui para a natureza que te acolhe; e não fujas do irmão

mais fraco e menos feliz que te partilha
o caminho.

— o —

Sustenta na própria alma a luz do
concurso amigo e a cooperação em au-
xílio aos outros te fará descobrir os te-
souros do amor e da alegria que te mos-
trarão, ainda entre as sombras do mun-
do, as elevadas revelações da Imortili-
dade.

XVII

E Coxos e estropiados

M matéria de auxílio aos que te
reclamam a luz da fraternidade, não te
deixes guiar pelas aparências.

— o —

Não julgues o mordomo do ouro
terrestre por afortunado detentor da ri-
queza.

Muitas vezes, sob anotações e fichas
bancárias, é um trabalhador desespera-
do, vergando ao peso de inquietantes